## INE5416 - Paradigmas de Programação (2015/2)

Gustavo Zambonin

Relatório 9 - Listas em Haskell

Nota: todos os excertos de código foram executados com ghci ine5416\_r9.hs e chamados no interpretador.

## Parte 1

- Classifica-se uma linguagem como *lazy*, ou "preguiçosa", quando esta age de modo a calcular uma expressão apenas quando necessário, não a cada vez que esta aparece ou é chamada em um código-fonte, evitando computações desnecessárias. Esta abordagem permite a potencial construção de estruturas infinitas de dados (por exemplo, [1..] em Haskell gerará uma lista equivalente a N\* até que não exista mais memória disponível para alocação). Em linguagens funcionais, é prático construir um programa que tenha um módulo gerador de possíveis respostas, e um módulo para selecionar uma resposta apropriada [pg. 9], assim necessitando apenas modificar o seletor de respostas, e nunca o gerador (que mesmo assim apenas computará o necessário).
- O uso de um mapeamento facilita a aplicação de certos critérios em um conjunto de elementos, como uma lista. As funções map, reduce e filter estão disponíveis por padrão em um interpretador para Python, e retornam novas listas, criadas a partir do critério (geralmente uma operação lambda, mas não se resumindo apenas a esta estratégia).
  - list(map(chr, range(97, 123))) retorna uma lista com os caracteres ASCII 97<sub>10</sub> (a minúsculo) a 122<sub>10</sub> (z minúsculo).
  - list(map(lambda x: x\*\*2, [1, 2, 3])) retorna uma lista com os quadrados dos números na lista original.
- O módulo Data.List é composto de diversos utilitários para manipulação de listas, como um operador para concatenação destas, testes para lista vazia, retorno de tamanho de lista, funções para reversão, mapeamento, retorno de subsequências e permutações, entre outros.

## Parte 2

• A implementação da soma de termos de uma progressão aritmética torna-se trivial quando Haskell oferece uma função sum que aceita listas como argumento. Desviando desta abordagem, implementa-se a fórmula genérica para soma de termos de uma PA da seguinte maneira:  $S_n = \frac{n(2a_1 + (n-1)r)}{2}$  é equivalente a

```
diff n = n!!1 - head(n)

sumAP n = (length n)*(2*head(n)+(length n - 1)*diff n) 'div' 2
```

Assume-se que a razão da PA é obtida por  $a_2 - a_1$ , como acontece na inferência do Haskell para construção de uma lista com tal característica.

De modo similar, é possível obter o produto de todos os elementos de uma lista com a função product.
 Entretanto, desconsiderando esta solução prática, pode-se considerar a fórmula genérica para produto de termos de uma PA utilizando a função gama:

$$\Gamma(n) = (n-1)! = \int_{0}^{\infty} x^{n-1} e^{-x}$$
  $\prod_{i=1}^{n} a_i = d^n \frac{\Gamma(a_1/d+n)}{\Gamma(a_1/d)}$ 

Utilizando a aproximação de Stirling para fatorial, calcula-se o valor do produto com a fórmula a seguir:

$$\Gamma(x) \approx \sqrt{\frac{2\pi}{x}} \left( \frac{1}{e} \left( x + \frac{1}{12x - 1/10x} \right) \right)^x$$

É válido notar que, por conta de aproximação de ponto flutuante, a resposta torna-se discrepante à medida em que o número de termos da PA aumenta. A constante e é calculada a partir da série infinita  $\sum_{n=0}^{\infty} \frac{1}{n!}$ .